



Programa Saúde no Ar
Rádio Excelsior, AM 840
Quadro do Programa Saúde Integrativa
Série Coisas da Consciência

Hoje, mais uma vez, aqui com vocês, Maribel Barreto, com a Série Coisas da Consciência, no Quadro do Programa Saúde Integrativa.

Estamos como que vivendo em uma era de muita fragmentação, dadas as evidências de tantos conflitos, distorções e desequilíbrios, sejam de ordem física, psíquica e/ou moral/espiritual. Diante deste contexto, cabe a nós refletirmos sobre perspectivas de novidades, a partir de nossas individualidades. Afinal, todo caos coletivo radica-se no conflito individual, que se radica no egoísmo; este que se radica no pensamento; todavia, caos significa oportunidade de recepcionarmos o novo.

Nesta direção, parece-nos evidente que Novo Ser Humano significa Nova Humanidade, Nova Civilização, Novo Mundo! Assim sendo, não é possível criar-se uma nova humanidade, enquanto não se cria um novo Ser Humano, tal como revela a consciência.

O novo Ser Humano, por sua vez, demanda interioridade, momento a momento, donde ele poderá compreender o Todo que habita em si. Nesta direção, a busca de conexão com o Divino, que nos constitui, atrai o novo, pois ele nos arremessa para o Todo das nossas virtudes, nos ajudando diante dos desafios do viver.

Desta forma, nos tornamos habilitados o bastante para reconhecer a origem fundamental, o bem fundamental e o amor fundamental, na medida em que vivemos despertando a nossa sensibilidade, na busca consciente da verdadeira essência e da razão de nossa existência. É a partir daí que possivelmente o novo poderá se demonstrar, para nós nos transformarmos e realizarmos tudo através do amor.

Quando evidenciamos a busca de um Novo Ser Humano, portanto, vislumbramos uma perspectiva integrada da vida, com uma nova ação, embasada nos princípios das Leis Naturais que regem o Universo, pois já é sabido que nele, Universo, tudo são Leis; dentro das Leis, tudo; porém, fora delas, nada é claro, definitivo ou seguro.

Se com a Lei de equilíbrio não temos nem criamos conflitos; se com a Lei de amor nos libertamos do temporal, do condicional, do sentimental e do imoral de nós mesmos; se com a Lei de necessidade compreendemos que ser rico, não é ter muito, mas ter o necessário; e que não existem falhas, mas sim a necessidade do novo, então mãos à obra no caminhar na Lei, com a Lei, pela Lei, sendo Ela.

Coisas da Consciência!

17.08.2021

